

O Destino do Rio

“Feiz Nagib Bahmed nasceu no Serro, Minas Gerais, e sua trajetória-como na poética metáfora por ele mesmo usada nos textos de seus discursos em homenagem a conterrâneos ilustres – compara-se à do rio também nascido naquelas terras: o Jequitinhonha, que ’regato pequenino e tranquilo nas cabeceiras, arroja-se depois Brasil afora; dos montes para as campinas, das serras para os baixios, e cresce, e voluma-se, e faz-se um rio imenso, que dá ouro, que dá pedras cor do céu, e vai criando espumas coloridas pelas barrancas que sulca; deitando belezas no coração do Brasil; desenhando o largo destino dos rios que vão ao mar’.

Copiando esse destino, Feiz Bahmed começou no Serro e arrojou-se Brasil afora, mundo afora, abrindo barrancas e acumulando significativas realizações e conquistas nos campos pessoal, profissional e intelectual; definindo os contornos de uma geografia própria”.

(Maria Geralda Neves, in BAHMED, Feiz Nagib. Elóquios- Memórias das páginas que não rasguei. Belo Horizonte: Escritório de Histórias. 2011.)